



AVALIAÇÃO DO MÉTODO DO TANQUE CLASSE A PARA A ESTIMATIVA DA EVAPOTRANSPIRAÇÃO DE REFERÊNCIA, NO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Edvaldo Junio Pires Novais², Artur Gustavo Müller³. UNIJUÍ

A água, armazenada no solo, que está disponível para as raízes das plantas e a quantidade demanda pela cultura para manter os estômatos abertos são os principais elementos de estudo para o entendimento da resposta da vegetação sob condições de estresse hídrico. A evapotranspiração de referência (ET_o) é a base para a estimativa da demanda hídrica das culturas e da deficiência hídrica. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de estimativa da evapotranspiração de referência pelo método do Tanque Classe A, comparando as estimativas com os resultados de leituras realizadas em evapotranspirômetros de lençol freático constante. As informações da distância de bordadura com grama ao redor do tanque classe A; velocidade do vento a 2 metros de altura e umidade relativa média diária da atmosfera obtidos na estação agrometeorológica foram utilizados para estimativa do coeficiente do tanque (K_p) pela equação de Snyder. Este coeficiente foi multiplicado pelo volume evaporado do tanque classe A para obter a estimativa da evapotranspiração de referência. A medida da evapotranspiração de referência foi realizada através da divisão da medida do volume de água, que sai do evapotranspirômetro de lençol freático constante, pela sua área. Devido à imprecisão dos dados de medida da evapotranspiração de referência quando ocorre uma precipitação sobre o evapotranspirômetro, os resultados foram filtrados, sendo utilizados os períodos em que os dados medidos e estimados tiveram variações coerentes. Nos resultados analisados a evapotranspiração estimada pelo método do tanque Classe A está superestimando os valores medidos pelo evapotranspirômetro de lençol freático constante, porém pela análise dos componentes do erro de estimativa da evapotranspiração de referência o erro médio e o erro devido a regressão não foram significativos. Porém a precisão não foi a desejada para aceitar o método do tanque classe A como referência e novas avaliações em maiores períodos sem precipitação dentro do evapotranspirômetro serão necessárias. Apoio: PIBIC/CNPq

¹ Trabalho de iniciação científica

² Acadêmico de agronomia, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq/UNIJUÍ.

³ Dr. em Fitotecnia, prof. na UNIJUÍ, Ijuí, RS.